Domingo, 22 de novembro de 2015

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Quando lhes entregamos pautas de oração, não é para ocupar as horas de seus dias. O mundo está agonizando e, em meio a uma perspectiva de caos inalterável, Deus segue enviando Seus Mensageiros à Terra para que, com Sua Divina Esperança, consigam, ao menos de um coração, orações sinceras que equilibrem a realidade planetária.

Hoje vim para pedir-lhes que não orem apenas para cumprir mentalmente um pedido de Maria e, assim, retirar um peso da própria consciência.

Peço que orem de verdade, com o coração, tendo presentes a realidade planetária e o destino da humanidade, que dependem, em grande parte, dos seres que oram.

Às vezes, mais Nos entristece ver um de Nossos soldados repetindo palavras mortas ao vento, para acabar rápido com suas orações, do que ver no mundo um filho ignorante que não ora, porque este não ora pela sua ignorância, enquanto aquele engana a si mesmo.

Sabendo da situação espiritual do planeta e sendo conscientes do poder da oração, aqueles que não oram de verdade apenas suprem a necessidade da mente de não estar em falta com Deus, pois além de não ajudar em nada, aumentam o peso da Justiça na balança da humanidade.

É por esta razão que rogo por maior consciência em suas orações, mais amor e mais verdade, porque se não pudermos contar com os que Nos escutam dia a dia, pouca esperança teremos com os que Nos desconhecem completamente.

Eu os amo e por isso os guio e os aconselho sempre, corrigindo seus caminhos para que um dia encontrem a perfeição e a santidade.

São José Castíssimo